

Controladoria: perfil bibliométrico da produção científica nacional, entre 2012 e 2016

Recebimento dos originais: 01/12/2017
Aceitação para publicação: 18/03/2019

Kleber da Silva Cajaiba

Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business School
Instituição: Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR

Endereço: Av. Luís Eduardo Magalhães, 1035 - Candeias, Vitória da Conquista – BA. Brasil.
CEP: 45.055-420

E-mail: klebercajaiba@fainor.com.br

Camila Alves Dias

Bacharela em Ciências Contábeis pela Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR
Instituição: Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR

Endereço: Av. Luís Eduardo Magalhães, 1035 - Candeias, Vitória da Conquista – BA. Brasil
CEP: 45.055-420

E-mail: camilaalvesdias@outlook.com

Resumo

Este trabalho teve como objetivo primordial analisar as características das publicações sobre o tema Controladoria, em revistas brasileiras de contabilidade, que possuem Qualis B5 ou superior, no período de 2012 a 2016. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e bibliométrica. A análise foi feita a partir de uma amostra de 23 periódicos nacionais de Ciências Contábeis e 41 artigos. Os resultados apontam que: o ano de 2014 foi o mais produtivo e a Revista Ambiente Contábil foi o periódico mais ativo. A autora Ilse Maria Beuren foi a mais prolífica e a mais citada nos trabalhos. Pesquisadores e leitores interessados no tema devem priorizar as palavras-chave: “controladoria”, “congresso”, “ensino”, “teoria” e “contabilidade” em suas buscas eletrônicas por artigos da área. Referente ao gênero 57% dos autores são homens e 43%, mulheres. Sobre os aspectos metodológicos, evidenciou – se que a maior parte das pesquisas é descritiva, com abordagem quantitativa e estratégia documental.

Palavras-chave: Controladoria. Periódicos. Produção Científica.

1. Introdução

A Controladoria faz uso de medidas e conceituações precisas, buscando prover um conjunto essencial de funções orientadoras à administração de um negócio. Seu desenvolvimento partiu das diretrizes básicas da contabilidade para uma abrangente atribuição de auxílio informacional, gestão de custos, controle interno, planejamento tributário, elaboração do orçamento e medidas operacionais, passando a participar também ativamente da formulação das estratégias, deixando de compilar os dados para gerir informações imprescindíveis ao alinhamento estratégico das entidades. (LUNKES; GASPARETTO;

SCHNORRENBERGE, 2010).

Conforme Oliveira, Perez Jr e Silva (2015), a Controladoria deve estar planejada tanto para atender a necessidades de controles sobre as atividades de rotina como servir de mecanismo para o acompanhamento de todas as etapas do processo de gerenciamento. A estruturação da Controladoria deve estar ligada aos sistemas de informações necessários à gestão, tanto dos aspectos rotineiros como dos gerenciais e estratégicos.

De acordo com Koliver (2005), os especialistas que exercem atividades de Controladoria precisam reter várias habilidades. A formação do controller exige desenvoltura profunda em áreas como: Contabilidade Geral, Avançada e de Custos, Administração, Economia, Estatística e Informática. Este profissional deve atuar com ênfase no futuro, pois, as tomadas de decisões no presente resultarão em efeitos que se esperam positivos. (FIGUEIREDO; CAGGIANO, 2009).

Trabalhos bibliométricos como os de Cunha, Magro e Dias (2012), Ribeiro (2013), Souza *et al.* (2013), Albuquerque *et al.* (2013), Brizolla, Chiarello e Lavarda (2014), Júnior, Vasconcelos e Monte (2014), Durigon e Diel (2014), Amaral *et al.* (2014) e Barros, Madeira e Portugal (2014) buscaram traçar o perfil das publicações científicas nacionais sobre Controladoria, em Congressos e Revistas. Entretanto, os trabalhos supracitados, publicados entre 2013 e 2014, abordaram nuances da literatura até o ano 2012.

Esse artigo propõe a evidenciação dos contornos da produção científica brasileira para um período mais recente, o quinquênio 2012-2016. E se justifica por possibilitar, a leitores e pesquisadores interessados, acesso facilitado às principais características bibliométricas das publicações a respeito do tema no período, apresentando elementos relevantes do estado da arte sobre Controladoria ao discutir aspectos relacionados aos autores, artigos e periódicos.

Além, considera-se salutar a discussão do que foi publicado pela comunidade científica sobre o assunto, ainda que a produtividade não possa ser classificada como numerosa. Segundo Lunkes *et al.* (2012), apesar da eficiência que a Controladoria demonstra ter para gestão das organizações, do ponto de vista científico, no Brasil, o estudo da temática poderia ser mais volumoso, tanto pela sua relevância para os negócios, quanto pela larga exploração científica verificada internacionalmente.

Assim, pretende-se responder à seguinte questão: Qual o perfil bibliométrico das publicações científicas sobre o tema Controladoria, no período entre 2012 e 2016, em revistas de contabilidade, que possuam estrato Qualis/CAPES B5 ou superior?

O objetivo primordial proposto é analisar as características das publicações com o tema

Controladoria, em revistas brasileiras de contabilidade, que possuam Qualis B5 ou superior, no período de 2012 a 2016. Por meio de metodologia bibliométrica, o presente artigo busca: (i) identificar as revistas de contabilidade mais ativas sobre o tema no período; (ii) apresentar os autores mais prolíficos; (iii) apresentar os autores nacionais e internacionais mais citados; (iv) demonstrar as palavras-chave mais utilizadas; (v) o ano que mais houve publicação sobre o tema.

Mediante explicação de Baptista e Campos (2016), uma investigação bibliométrica nada mais é do que uma pesquisa com propósito de quantificar os processos de comunicação escrita, e o emprego de indicadores para medir a produção científica. De acordo com Guedes e Borshiver (2005) a bibliometria é uma agregação de leis e conceitos empíricos que colabora para determinar os parâmetros teóricos da Ciência da Informação.

2. Referencial Teórico

2.1. Conceito e importância da controladoria

Ainda que haja discordância entre correntes, todas concordam que a Controladoria deve atuar de forma a auxiliar à gestão da empresa, dando suporte e informações relevantes para a tomada de decisão, considerando todos os aspectos do cenário onde a organização está inserida, segundo Marostega, *et al.* (2014).

Quanto à natureza, existem duas principais vertentes sobre Controladoria: a primeira, surgida do modelo americano, que defende que a Controladoria seria derivada da contabilidade e suas funções são em nível de linha; e outra, europeia, que afirma que a Controladoria desempenha um papel de *staff*. (MAROSTEGA *et al.*, 2013).

Por desempenhar uma função importante na tomada de decisões de uma entidade, a Controladoria é interpretada por alguns pensadores como um estágio evolutivo da contabilidade, assim afirmam Oliveira, Perez Jr. e Silva (2015).

Segundo Nascimento e Reginato (2010), a Controladoria deve ser compreendida como uma área de conhecimento holístico que deve se utilizar de entendimento proveniente da psicologia, da antropologia, da administração, da economia, das teorias de sistemas e de decisões, entre outras teorias, dando prioridade à percepção de assistir o processo decisório.

Na concepção de Padoveze (2010), a Controladoria se baseia na contabilidade, partindo do pressuposto que a mesma é um órgão administrativo encarregado por gerir a economia da empresa com o intuito de alcançar seus objetivos com maior eficácia.

A Controladoria se dedica à missão da empresa e se compromete para que essa seja alcançada de forma permanente, sob a perspectiva de que a continuidade da entidade se submete ao padrão de gestão adotado, priorizando-se uma postura mais eficiente e eficaz, com vistas à mitigação dos riscos do negócio (SCHMIDT; SANTOS, 2009)

Para Oliveira, Perez Jr. e Silva (2015), a Controladoria tem papel determinante, apoiando e oferecendo recursos aos gestores no planejamento e controle das atividades operacionais, comerciais, financeiras, administrativas e tributárias, através da revisão de um sistema de informações que permita integralizar as diversas funções e especialidades.

Na perspectiva de Figueiredo e Caggiano (2008, p.10) “a missão da Controladoria é zelar pela continuidade da empresa, assegurando a otimização do resultado global”.

2.2. Funções da controladoria

A grande preocupação contemporânea com o meio ambiente, a corrupção, a rentabilidade e a dimensão social dos negócios têm demandado de ferramentas que possibilitem uma lucratividade responsável. Nesse ponto, as funções e atividades realizadas pela Controladoria são fundamentais, especialmente no que se refere ao controle e planejamento, a médio e longo prazo. (OLIVEIRA; PEREZ JR; SILVA, 2015).

Conforme Schmidt e Santos (2009), as funções mais importantes da Controladoria podem ser determinadas em: estabelecer uma missão; coordenar o risco operacional; fomentar, analisar e examinar o que será disponibilizado no sistema de informações para que os administradores possam tomar decisões; desenvolver, estabelecer e manter sistemas de contabilidade societária, de custos e gerencial; conferir impostos de todos os âmbitos públicos; manter um bom relacionamento com auditores internos e externos e um bom convívio com os fornecedores; instituir programas de provisões; desenvolver e manter processos; fiscalizar se os procedimentos estão sendo executados da maneira correta; e, alinhar os interesses societários, com a reponsabilidade socioambiental.

Em relação às funções da Controladoria, Oliveira, Perez e Silva (2015, p.71) enfatizam que:

A função da controladoria como instrumento de controle administrativo é fundamental. Um sistema de contabilidade que não esteja apoiado em um controle interno eficiente é, até certo ponto, inútil, uma vez que não é possível confiar nas informações contidas em seus relatórios. Informações contábeis distorcidas podem levar a conclusões errôneas e prejudiciais para a tomada de decisões pelos gestores da empresa e por seus diversos usuários externos. Quando não existem procedimentos de controles internos, são frequentes os erros involuntários e

desperdícios.

É atribuição da Controladoria munir os administradores das várias áreas que atuam no processo de gestão com as ferramentas gerenciais que viabilizem informações tempestivas da execução e resultado econômico da entidade dando embasamento a realização de sua missão. (CATELLI, 2007).

2.3. Conceito e relevância de estudos bibliométricos

Para Baptista e Campos (2016), um estudo bibliométrico é uma pesquisa com escopo de quantificar processos de comunicação escrita e empregar indicadores de medição da produção científica. De acordo com Guedes e Borshiver (2005), a bibliometria é uma agregação de leis e conceitos empíricos que colabora para determinar os parâmetros teóricos da Ciência da Informação.

Consoante Leite Filho, Paulo Jr e Siqueira (2007), neste tipo de pesquisa são analisados dados referentes às características da produção textual, relacionadas, principalmente, aos autores mais prolíficos, revistas mais ativas e metodologias mais utilizadas. Estes esforços buscam um delineamento de traços congruentes e divergentes a respeito da produção científica relevante de um tema, em um período de tempo determinado.

Amaral *et al.* (2014) indica como propósito da bibliometria a apresentação do perfil dos autores de uma área científica e de suas elaborações, bem como a observação qualitativa e quantitativa e o progresso da produtividade do conhecimento em uma temporada. Nas pesquisas científicas a bibliometria tem conseguido espaço, possibilitando estruturar as informações, e desse modo, examinar o rendimento dos autores (BRIZOLLA, CHIARELLO, LAVARDA, 2014). Mediante afirmação de Back *et al.* (2008) a bibliometria constitui-se na análise de publicações científicas, quantificando e interpretando evoluções das edições científicas e autores acessíveis.

2.4. Sistema de classificação Qualis/CAPES

Instituída pelo decreto nº 29.741 de 11 de julho de 1951, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) foi criada pelo governo federal, sob coordenação do Ministério da Educação, e tem a função de desempenhar a expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* no país. Para mensurar a qualidade dos trabalhos intelectuais produzidos no Brasil, a CAPES utiliza-se de um sistema chamado: Qualis, que

tem o objetivo de classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. (INSTITUCIONAL, 2017)

A determinação da qualidade da produção científica acontece de forma indireta, ou seja, a qualidade dos artigos é aferida a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação: os periódicos científicos. (INSTITUCIONAL, 2017)

A classificação dos periódicos e revistas, atualizada anualmente, é feita por áreas de avaliação. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. (INSTITUCIONAL, 2017)

3. Aspectos Metodológicos

3.1. Enquadramento metodológico da pesquisa

Este trabalho trata-se de um estudo bibliométrico que possui objetivo descritivo, ou seja, descreve uma situação ou cenário, e trata-se do colhimento, registro e exploração de dados, de uma amostra considerada representativa (PINHEIRO; GULLO, 2009, p.76).

A pesquisa é documental, quanto à estratégia, e a abordagem é quantitativa. Para Beuren *et al.* (2009, p.92): “a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatístico, tanto para a coleta quanto para o tratamento dos dados”.

Na análise bibliométrica, o resultado básico é a parametrização da informação e do conhecimento, tornando possível a organização e sistematização da produção científica - temas, periódicos, pesquisas ou autores (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

3.2. Fonte dos dados, população e amostragem

A amostra considerada se restringiu a artigos publicados em periódicos de Ciências Contábeis, qualificados pela Qualis/CAPES como B5 ou superior no período entre 2012 e 2016, que fizessem referência ao termo Controladoria em seus títulos ou palavras-chave. Para isso, utilizou-se a relação de periódicos da área de Administração pública e de empresas, Ciências Contábeis e Turismo, disponível na internet, através da Plataforma Sucupira, no portal da CAPES.

A relação apresentou dois mil seiscentos e quarenta e cinco (2645) periódicos nacionais e internacionais. Excluindo-se as revistas internacionais; as estratificadas como “C”; as relacionadas à Administração pública e de empresas e Turismo; e, as que não publicaram artigos sobre o assunto no período, restaram vinte e três (23) revistas que publicaram pelo menos um artigo, relacionado ao tema Controladoria, no período. Para efetuar a procura pelos

artigos foi utilizada a ferramenta de busca disponível em cada site, de cada revista, individualmente, com a palavra Controladoria. Este procedimento resultou em uma amostra encontrada de 41 artigos. Os 23 periódicos selecionados estão elencados, a seguir:

Quadro 1: Periódicos

	Periódicos	Qualis
1	Revista Contabilidade & Finanças	A2
2	Revista Contabilidade Vista & Revista	A2
3	Revista Universo Contábil	A2
4	Revista Contabilidade Gestão e Governança	B1
5	Revista Custos e Agronegócios online	B1
6	Revista Enfoque Reflexão Contábil	B1
7	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B1
8	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1
9	Revistas de Contabilidade e Organizações	B1
10	Revista Pensar Contábil	B2
11	Registro Contábil	B3
12	Revista Ambiente Contábil	B3
13	Revista Catarinense da Ciência Contábil	B3
14	Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3
15	Revista de Contabilidade e Controladoria	B3
16	Revista Evidenciacao Contabil & Financas	B3
17	Revista Associação Brasileira de Custos	B4
18	Revista de Administração Contemporânea	B4
19	Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	B4
20	Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	B4
21	Revista Eletrônica de Administração e Ciências Contábeis	B4
22	Revista Unemat De Contabilidade	B4
23	Revista Tecnologia e Contabilidade em Pesquisas	B4

Fonte: Elaborado pelos autores

Após a coleta dos dados foram efetuadas análises de caráter quantitativo, com o uso de tabulação e estatística descritiva, com auxílio do aplicativo Microsoft Excel 2016.

4. Apresentação e análise dos resultados

A apresentação dos resultados mais notáveis do presente trabalho se dará neste capítulo.

4.1. Características bibliométricas dos periódicos e dos artigos

Da população dos periódicos estudados, somente vinte e três (23) evidenciaram um ou mais artigos referentes à Controladoria, totalizando quarenta e um (41) trabalhos, que representam a amostragem.

Consoante cada periódico e seus respectivos artigos foi analisada a revista mais ativa.

Conforme tabela abaixo:

Tabela 1: Periódicos mais ativos

Revistas	Artigos	Percentual
Revista Ambiente Contábil	5	12%
Revista Universo Contábil	4	10%
Contabilidade Gestão e Governança	3	7%
Revista Catarinense da Ciência Contábil	3	7%
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	3	7%
Revista de Contabilidade e Controladoria	2	5%
Revista Eletrônica de Administração e Ciências Contábeis	2	5%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2	5%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	2	5%
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	2	5%

Fonte: Elaborado pelos autores

A tabela acima mostra que o periódico mais ativo no período foi a Revista Ambiente Contábil, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que apresentou aproximadamente 12% dos trabalhos publicados, ou seja, 5 artigos sobre Controladoria. Em seguida a Revista Universo Contábil do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau com aproximadamente 10% da produção, 4 artigos. Logo atrás, as revistas: Contabilidade, Gestão e Governança, Catarinense da Ciência Contábil e Evidenciação Contábil & Finanças, com uma produtividade de 7%, cada. Já a Revista de Contabilidade de Controladoria, Revista Eletrônica de Administração e Ciências Contábeis, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis e a Revista de Gestão e Contabilidade da Universidade Federal do Piauí (UFPI), possuem, cada uma, 5% da produção científica voltada para o tema. Cada uma das demais revistas da amostra publicaram somente um artigo no intervalo de cinco anos.

A tabela 2 acima tem a finalidade de evidenciar em qual ano houve maior produção científica, dentro do período investigado.

Tabela 2: Produção por ano

Ano	Artigos	Percentual
2012	6	14,63%
2013	11	26,83%
2014	15	36,59%
2015	5	12,20%
2016	4	9,76%
Total	41	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores

É possível observar que houve um crescimento agudo no número de publicações no ano 2013, em relação a 2012, com pico de produção em 2014, que alcançou 36,59%. Pode-se verificar a ocorrência de declínio nos anos seguintes, e em 2016, apenas, 9,76% da produtividade foi registrada. Não foi objetivo desta pesquisa, verificar a causa de tal queda.

O critério para mensuração da qualidade foi o Qualis, alcançado pelo periódico na data das publicações, apresentado na tabela 3.

Tabela 3: Qualis

QUALIS	Artigos	Percentual
A2	6	15%
B1	10	24%
B2	1	2%
B3	15	37%
B4	9	22%
Total	41	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Alinhando o rol de classificação Qualis: A1(0), A2(6), B1(10), B2(1), B3(15), B4(9), B5(0) e C(0), verifica-se que a maioria dos artigos se agrupam próximos ao Qualis B3 e B4. Dos 41 artigos, 37%, ou seja, 15, foram englobados no Qualis B3, representado a maior incidência. Os periódicos A2 e B1 publicaram 16 artigos.

A figura 1 mostra a formação de uma nuvem de palavras com o objetivo de evidenciar as palavras-chave mais utilizadas pelos autores. As palavras-chave elencadas nos artigos analisados foram retiradas dos seus resumos, tabuladas e contadas para determinação daquelas que devem ser priorizadas por interessados ou pesquisadores do assunto quando buscarem, em meio eletrônico, os artigos científicos sobre a temática.



Figura 1: Nuvem de palavras

Fonte: Elaborado pelos autores

Na nuvem acima podem ser visualizadas as palavras que mais se repetiram, em ordem decrescente: “controladoria”, “congresso”, “ensino”, “teoria” e “contabilidade”.

4.2. Características bibliométricas dos autores

Avaliou-se ainda quais os autores mais prolíficos, ou seja, quais autores produziram mais artigos no período dentro do tema Controladoria, conforme a tabela, a seguir:

Tabela 5: Autores mais prolíficos

Autores mais Prolíficos	Quantidade de Artigos
Ilsen Maria Beuren	5
Marcus Vinicius Veras Machado	3
Maria da Glória Arrais Peter	3
Rogério João Lunkes	3
Alexandre de Freitas Carneiro	2
Almir Rodrigues Durigon	2
Andson Braga de Aguiar	2
Carlos Alberto Diehl	2
Carlos Eduardo Facin Lavarda	2
Fabricia Silva da Rosa	2
Márcia Martins Mendes De Luca	2
Maria da Glória Arrais Peter	2
Paulo Roberto da Cunha	2
Ricardo Lopes Cardoso	2

Fonte: Elaborado pelos autores

A autora com maior número de publicações, com o total de cinco artigos, um em cada ano, foi a Dr^a. Ilsen Maria Beuren. Bastante atuante na produção científica nacional, ela possui doutorado em Controladoria e contabilidade, mestrado em ciências contábeis e administração e é professora do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina.

Outros autores merecem menção, como: Marcus Vinicius Veras Machado, Maria da Glória Arrais Peter e Rogério João Lunkes que publicaram 3 artigos no período. Os demais, produziram dois artigos, ou menos, no período.

Quadro 3: Autores mais citados

Autores Citados	Quantidade de vezes citados
Ilsen Maria Beuren	165
Márcio Luíz Borinelli	102
Robert Scapens	98

Fonte: Elaborado Pelos autores

A autora nacional Ilsen Maria Beuren, além de ser a mais prolífica, é a mais citada com um total de 165 citações. Márcio Borinelli é o segundo mais citado, com um montante de 102 menções.

Em seguida, Robert Scapens é o autor estrangeiro mais citado, sendo mencionado 98 vezes, e é o terceiro mais citado pelos autores no período. Desta forma, presume-se que sejam estes os autores considerados mais influentes sobre a literatura científica nacional, a respeito de Controladoria.

No gráfico 1 estão descritos, em percentuais, os gêneros dos autores que produziram sobre o tema, no período. O resultado mostra que de 106 autores, 57% são do sexo masculino, enquanto 43% são do sexo feminino, nota-se que a diferença é pequena.

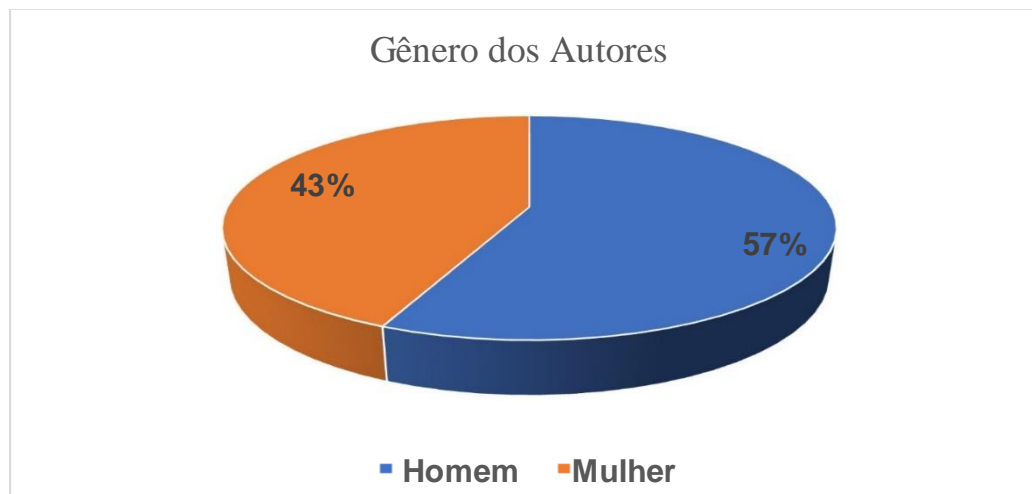


Gráfico 1: Gêneros dos Autores

Fonte: Elaborados pelos autores

Para avanço na análise comparativa do gênero e qualificação da produção, verifica-se o quadro a seguir:

Tabela 6: Gênero x Qualis

Gênero	Qualis
--------	--------

	A2	B1	B2	B3	B4	Total
Feminino	7	6	1	24	10	41%
Masculino	14	21	2	20	13	59%
Total	21	27	3	44	23	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Há uma diferença de 18%, referentes à produção científica, entre homens e mulheres. Os homens participaram de 59% dos trabalhos veiculados nas revistas, contra 41% das mulheres. Ao averiguar de forma individual, por Qualis, as mulheres conseguem ficar à frente em produções com Qualis B3, por outro lado os homens chegam ao topo nos demais estratos Qualis. Nos periódicos B1, chegam a 78% de participação nas publicações.

4.3. Características bibliométricas da metodologia

A respeito dos aspectos metodológicos a classificação foi realizada através de três critérios: objetivo da pesquisa, estratégia da pesquisa e abordagem do problema.

Tabela 6: Gênero x Qualis

Critério	Classificação	Nº de artigos	Total	%	Total
Objetivo da pesquisa	Descritivo	21	41	51%	100%
	Descritivo-exploratório	9		22%	
	Exploratório	8		20%	
	Básico	1		2%	
	Experimental	1		2%	
	Explicativo	1		2%	
Estratégia da pesquisa	Documental	13	41	32%	100%
	Estudo de Caso	10		24%	
	Bibliográfico	9		22%	
	Levantamento	7		17%	
	Laboratório	1		2%	
	Pesquisa-ação	1		2%	
Abordagem do problema	Quantitativo	18	41	44%	100%
	Quali-quantitativo	12		29%	
	Qualitativo	11		27%	

Fonte: Elaborado pelos autores

É possível perceber na tabela 5 que, quanto aos objetivos, 51% dos trabalhos foram descritivos. Os descritivos-exploratórios representaram 22% e os exploratórios abrangeram 21%. Os experimentais e explicativos foram 2% da amostra verificada.

Em relação à estratégia: 32% dos trabalhos mostraram-se documentais; 24% estudos de caso; os estudos bibliográficos obtiveram um total de 22% e os levantamentos bibliométricos representaram 17%. Laboratórios e pesquisa-ação ficaram com apenas 2%.

Quanto à abordagem do problema ficou constatado que 44% das pesquisas se enquadraram como quantitativa; 29% quali-quantitativas; e, por fim, 27% foram consideradas qualitativas. Assim, fica claro que a maioria dos estudos se trata de trabalhos que abordam características quantitativas em suas metodologias.

5. Considerações Finais

O presente estudo teve o objetivo primeiro de analisar as características das publicações com o tema Controladoria em revistas brasileiras de Ciências Contábeis, que possuam Qualis B5 ou superior, no período de 2012 a 2016.

O ano de 2014 foi o de maior número de publicações sobre o tema, com 15 artigos. É importante salientar que a partir desse ano houve uma brusca queda na quantidade de produção científica sobre a área, culminando 2016 como o ano com a menor produção do ciclo, 4 artigos. Não foi objetivo desta pesquisa, verificar a causa desta redução.

Os resultados apontaram a Revista Ambiente Contábil, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como a mais ativa no período, com 5 artigos publicados, o que representou 18% da amostra. O segundo periódico mais produtivo foi a Revista Universo Contábil, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, com 4 artigos publicados, que abrangeram 14% da produção científica sobre Controladoria no período. A maioria dos periódicos da amostra (15) está classificada com estrato B3. Periódicos A2 e B1 somados publicaram 16 artigos.

Em relação às palavras-chave mais utilizadas, percebe-se que “controladoria” está presente em 28 dos 41 artigos, representando 68% dos trabalhos analisados. Entretanto, pesquisadores ou leitores interessados no tema não devem descartar as palavras: “congresso”, “ensino”, “teoria” e “contabilidade” em suas buscas eletrônicas por artigos da área.

Com 5 artigos publicados, a autora mais produtiva no período foi Ilsen Maria Beuren, corroborando artigo anterior de Barros, Madeira e Portugal, do ano de 2014, que abordaram a

produção científica publicada entre 2002 e 2013. Ilsen Maria Beuren possui doutorado em Controladoria e contabilidade e é professora do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina. Em seguida, com 3 artigos: Rogério João Lunkes, Marcos Vinícius Veras Machado e Maria da Glória Arrais Peter merecem menção.

A pesquisadora brasileira Ilsen Maria Beuren além de ser a mais prolífica, é a mais citada, com um total de 165 citações. Márcio Borinelli é o segundo mais citado, com um montante de 102 menções. Robert Scapens é o autor estrangeiro mais citado, sendo mencionado 98 vezes, sendo o terceiro mais citado no período. Desta forma, presume-se que foram estes os autores considerados mais influentes sobre a literatura científica nacional, a respeito de Controladoria, no período.

O estudo indica que a maioria dos autores é do gênero masculino. As mulheres conseguem ficar à frente em produções com Qualis B3, por outro lado os homens chegam ao topo nos demais estratos Qualis. No B1, chegam a 78% de participação nas publicações.

Quanto aos objetivos, a maioria dos artigos (51%) aplicou técnicas metodológicas descritivas. Os trabalhos de caráter descritivo-exploratório representaram 22% e os exploratórios abrangeram 21%. Os experimentais e explicativos foram 2% da amostra verificada.

Em relação à estratégia: 32% dos trabalhos mostraram-se documentais; 24% estudos de caso; os estudos bibliográficos obtiveram um total de 22% e os levantamentos bibliométricos representaram 17%. Laboratórios e pesquisa-ação ficaram com apenas 2%.

Quanto à abordagem do problema ficou constatado que 44% das pesquisas se enquadraram como quantitativa; 29% quali-quantitativas; e, por fim, 27% foram consideradas qualitativas. Assim, fica claro que a maioria dos estudos se trata de trabalhos que abordam características quantitativas em suas metodologias.

Ao final, acredita-se que a presente pesquisa contribua para o entendimento analítico do estado da arte brasileiro sobre Controladoria no período, abordando características importantes da literatura científica associada. Leitores interessados podem se utilizar das informações aqui produzidas para acesso e entendimento dos parâmetros acolhidos pelos autores em suas produções, para conhecimento dos pesquisadores e revistas mais profícuos e citados, ou das principais palavras-chave a serem consideradas em buscas por publicações correlatas.

Espera-se ter sido alcançado o objetivo e respondida a questão problema proposta, que não teve o intuito de varrer a discussão sobre o tema, mas, sim, indicar o perfil bibliométrico da produção científica nacional sobre Controladoria, no período. Sugere-se que em pesquisas futuras a amplitude temporal seja aumentada, no intuito de tornar a base de dados ainda mais robusta e que sejam incluídas amostragens de revistas estrangeiras para comparação com a produção nacional.

6. Referências

AMARAL, M. R.; SANTANA, C. M.; SALES, I. C. H. S.; NETO, L. M. A. Perfil dos Autores na Produção Científica em Mercado Financeiro de Crédito e de Capitais nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, v. 2, n. 2, p. 55-68, 2014.

BACK, N.; OGLIARI, A.; DIAS, A.; SILVA, J. *Projeto Integrado de Produtos: Planejamento, Concepção e Modelagem*. 1. ed. São Paulo: Manole, 2008.

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. *Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa*. 2 ed. Rio de Janeiro : LTC, 2016.

BARROS, P.; M.J.; MADEIRA, F. L.; PORTUGAL, G. T. Uma Análise da Produção Científica Sobre Controladoria nos Periódicos da Base Atena. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, v. 1, n. 2, p.109-120, 2014.

BEUREN, M. I., et al. *Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BRASIL, Fundação CAPES, Ministério da Educação. *Qualis*. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>>. Acesso em: 18 de maio 2017.

BRASIL, *Plataforma Sucupira*. Disponível em: < <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 17 em maio 2017.

BRIZOLLA, M. M. B.; CHIARELLO, T. C.; LAVARDA, C. E. F. Abordagem A Respeito Da Controladoria e Contabilidade Gerencial: Um Estudo das Redes Sociais Publicado em Periódicos Internacionais. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, v. 1, n. 1, p.119-140, 2014.

CATELLI, A. *Controladoria: uma abordagem da gestão econômica GECON*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CUNHA, P. R.; MAGRO, C. B. D.; DIAS, R. D. Análise Do Problema de Pesquisa dos Artigos Científicos Publicados No 11º Congresso USP De Controladoria e Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 6 n. 15 p. 123-141, 2012.

DURIGON, A. R.; DIEHL, C. A. Controladoria No Setor Público: Uma Análise dos Artigos Publicados No Congresso USP de Controladoria e Contabilidade Período de 2001 a 2011. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, v. 24, n. 2, p. 91-109, 2013.

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. *Controladoria: Teoria e Prática*, 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FIGUEREDO, S.; CAGGIANO, P. C. *Controladoria: teoria e prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: *Cinform*, 6., 2005, Salvador/BA. *Anais*. Salvador/BA: UFBA, Instituto de Ciência da Informação, 2005.

HENRIQUE, C. R. Contribuição do Congresso USP ao Estudo da Área Temática Controladoria e Contabilidade Gerencial: Uma Bibliometria. *Revista de Administração Contabilidade e Economia*, Unoesc, v. 12, n. 2, p.709-746, 2013.

JÚNIOR, V. F. M.; VASCONCELOS, A. F.; MONTE, P. A. Perfil dos Trabalhos Publicados de 2004 A 2010 Na Área Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. *Revista Ambiente Contábil*, v. 6. n. 2, p. 36 – 54, 2014.

KOLIVER, O. *A contabilidade e a Controladoria: tema atual e de alta relevância para a profissão contábil*. Porto Alegre: CRC-RS, 2005.

LEITE FILHO, G. A.; PAULO JR, J.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma Análise Bibliométrica de 1999 a 2006. *Revista de Informação Contábil*. v.1, n.2, p.102-119, 2007.

LUNKES, J.R.; GASPARETO, V.; SCHNORRENBERGE, D. Um Estudo Sobre as Funções da Controladoria. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v.4, n.10, p.106- 126, 2010.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D.; ROSA, F. S.; SOUZA, C. M. Análise da Legitimidade Sociopolítica e Cognitiva da Controladoria no Brasil. *Revista Contabilidade e Finanças*. v.23, n. 59, p.89-101, 2012.

MAROTESGA, F. L.; LYRIO, M. V. L.; LUNKES, J. R.; SHNORRENBERGER. D. Análise da pesquisa Científica Sobre Controladoria nas Revistas Brasileiras de Contabilidade. *Revista Pensar Contábil*. V.16, n.59, p.10-19, 2014.

NASCIMENTO. A. M.; REGINATO. L. *Controladoria Instrumento de Apoio ao Processo Decisório*. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, L.M. de; PERES JUNIOR, J. H; SILVA, C. A. Dos S. *Controladoria Estratégica*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, C. L. *Controladoria Básica*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PINHEIRO, D.; GULLO, J. *Trabalho de conclusão de curso: TCC: Guia Prático para Elaboração de Projetos de Plano de Negócio para Nova Empresa, Plano de Negócio para Empresa Existente, Plano de Comunicação Integrada de Marketing e Monografia*. São Paulo Atlas, 2009.

SCHIMIDT, P.; SANTOS, J. L. *Fundamentos de Controladoria*. São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, F. J. V; BARROS, C. C; ARAUJO, O. A.; SILVA, M. C. Perfil dos Artigos Sobre Controladoria Publicados em Periódicos Nacionais de Contabilidade. *Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC*, v. 12, n. 37, p.35-50, 2013.